



## **COMISSÃO POLÍTICA DISTRITAL DE VIANA DO CASTELO**

### **NOTA DE IMPRENSA**

#### **País perante mais um grave retrocesso social assinado pelo Ministério da Segurança Social**

#### **Governo não apoia a continuidade das Redes Locais de Intervenção Social e pretende eliminá-las “sem ruídos”, somente por questões políticas**

As Redes Locais de Intervenção Social (RLIS) foram criadas durante o período de governação Social Democrata, financiadas pelo quadro comunitário 2020, e que visavam o colmatar da falta de técnicos e respostas sociais adequadas e ajustadas às pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Criaram-se assim, por todo o País, equipas multidisciplinares para atuarem como serviço de 1ª linha de atendimento e acompanhamento social no terreno, com a supervisão e tutela da Segurança Social.

O que o Governo do PSD conseguiu foi uma verdadeira revolução na área social, através da criação e apoio destes projetos de vanguarda, senão vejamos:

- Em concelhos onde só existia um técnico da Segurança Social para uma população de milhares de pessoas passaram a existir 3;
- Os atendimentos à população na maioria dos concelhos eram feitos uma vez por semana, de forma manifestamente insuficiente para dar resposta eficaz a todas as situações. Com a entrada das RLIS estes atendimentos passaram a ser efetuados todos os dias e pelas freguesias do interior da maioria dos concelhos. Esta era uma forma de lutar contra o isolamento social em que algumas pessoas se encontram e que permitia que toda a população tivesse igualdade de oportunidades no acesso à sua garantia mais básica enquanto cidadãos num estado de direito, a assistência social.
- Os novos técnicos da Rlis receberam um número ínfimo de processos face à realidade e necessidades que realmente se verificavam in loco. Em alguns concelhos triplicaram a identificação e avaliação efetiva de situações de vulnerabilidade económica encontradas, que passavam despercebidas pelos poucos recursos humanos e físicos dos serviços de atendimento Locais da Segurança Social.



## ***COMISSÃO POLÍTICA DISTRITAL DE VIANA DO CASTELO***

A verdade é que Governo Socialista nunca gostou deste projeto de vanguarda, que deu provas de eficácia no terreno, pelo facto do mesmo ter sido promovido pelo PSD.

Por este motivo resolveram não apoiar a continuidade destes projetos, que têm assim data marcada para o seu encerramento.

Estamos perante um verdadeiro retrocesso social e não se ouve uma só palavra do Governo relativamente a esta matéria.

São mais de três milhões de euros gastos a formar técnicos e agora, à boa maneira socialista, irão deitar tudo ao lixo.

São horas de acompanhamento e experiência no terreno, desvalorizadas por questões políticas.

As pessoas vão ficar sem este apoio direto que lhes era prestado todos os dias da semana e não ouvimos os partidos de esquerda preocupados com esta falta de apoio a quem mais precisa.

A Comissão Política Distrital do PSD lamenta assim o encerramento das Redes Locais de Intervenção Social e o respetivo retrocesso social que isso representa para o Alto Minho e para todo o País.

Viana do Castelo, 27 novembro de 2018

O Presidente da Comissão Política Distrital  
do PPD/PSD de Viana do Castelo

**Carlos Morais Vieira**